

TRANSIÇÃO GERACIONAL

Uma adaptação do sermão do Irmão Gerson Lima de Mont Mor

TRANSFERÊNCIA GERACIONAL

Qual a nossa responsabilidade com a próxima geração? Qual foi a preocupação do apóstolo Paulo em suas cartas?

Podemos ver uma preparação desde Jesus até seus discípulos na importância de ensinar com qualidade, de afastar doutrinas falsas do meio da igreja, de manter a noiva pura e imaculada para seu noivo.

A PRERROGATIVA DE UM MESTRE

Jesus preparou seus 12 para irem continuar a obra de Deus. Não é possível ver no ministério de Jesus nem ego, nem soberba mas um líder ciente que morreria, ressuscitaria e voltaria ao Pai, e portanto a necessidade de passar a diante o que lhe foi entregue pelo Pai.

JESUS DISCIPULAVA

Hoje muitos querem ensinar por palavras através de boa teologia, mas poucos vivem juntos, andam lado a lado, ensinando por exemplos, por caráter e pelo Espírito. Ensinamos mais por atitudes do que por palavras. O conhecimento é bom mas sem sabedoria ele de nada serve.

UM PENSAMENTO EQUIVOCADO SOBRE LIDERANÇA

Hoje muitos valorizam mais o púlpito, a carreira, denominações, templos e tantas outras coisas, e cometem o equívoco de investir em pessoas significativas que muitas vezes são as menos prováveis aos olhos de muitos. Davi foi o menor da casa de Jessé e nem foi apresentado a primeira vista de Samuel, mas Deus o escolheu porque sua visão é superior a visão humana.

Qual liderança de nossos dias poderia chamar pescadores para liderar sua obras? Ou chamar um Paulo que foi perseguidor desta mesma obra? Ou mesmo uma mulher que fora possuída por 7 demônios?

Esse é o problema da nossa época. Pescadores se tornaram profetas, evangelistas e incendiaram o mundo enquanto grandes teólogos e pregadores eloquentes se tornaram pessoas frias, calculistas sem a visão de Deus e hoje não conseguem transferir o legado para a próxima geração.

SUICÍDIO ESPIRITUAL

Muitos que possuem o chamamento ao ministério vão ficar perdidos, e isso tem acontecido porque grande líderes centralizam a obra em si mesmo, não treinam pessoas, e o legado que eles deixam são seus livros, suas mensagens e tantas outras coisas mas não são pessoas.

Jesus fez exatamente ao contrário, seu legado foi se multiplicar em 12 e depois em outras pessoas, quando Jesus ascende aos céus no Pentecostes tinham aproximadamente 120 pessoas e percebemos depois quanto seu legado cresceu. O ministério de Jesus era formar homens e mulheres iguais a ele, pessoas simples, com o foco na eternidade. Jesus nunca quis uma igreja de 1.000 membros, nunca quis o melhor sistema de som, Jesus não investia em coisas mas em pessoas.

Hoje vemos igrejas lindas, sistema de gravação, transmissão de vídeos, captação de áudio, banda worship, essa é a igreja rica do Apocalipse a igreja de Laodicéia de Apocalipse 3:14 em diante.

Pensa que está rica e abastada, mas não percebe que é pobre, não está exergando corretamente, acha que está bem vestida mas está nua na presença do Senhor. Tudo isso aponta para algo espiritual, ela é morna, nudez na bíblia é sinônimo de pecado, cegueira aponta para não ver o lado espiritual.

As ofertas e contribuições da igreja não são para investir em marketing mas em pessoas.

Fizeram da igreja um local de comércio, muitas igrejas hoje são empresas geradoras de receitas.

Falamos sobre isso no estudo: O espírito de Jezabel no meio das Igrejas - Estudo 115



TRANSIÇÃO GERACIONAL

Uma adaptação do sermão do Irmão Gerson Lima de Mont Mor

JESUS ENSINAVA POR EXEMPLOS E NÃO POR PALAVRAS

No Evangelho de Lucas podemos ver Jesus fazendo e depois ensinando o porque Ele fazia o que fazia. Jesus gastou quase todo o seu tempo vivendo em comunhão com seus discípulos. Sua didática era diferente, muitas vezes causava escândalos porque Ele só explicava depois que fazia.

GERAÇÃO PERDIDA

Uma liderança que não ensina seus membros a serem discípulos de Cristo, acabam sufocando a obra de Deus e por consequência matando a próxima geração.

Ser discípulo de Cristo é mais que ter uma fé no Salvador e ser batizado, é se desapegar do mundo, é viver uma vida com a vocação daquele que almeja a eternidade e saber que todo o nosso ganho está no Senhor. Tenho visto muito nas mídias sociais líderes apresentando o Deus do bem estar e pouco se fala sobre a redenção de suas almas e o reino dos céus.

Eclesiastes 1:3 - Que proveito tem o homem de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol?

Por conta disso as pessoas procuram a Deus mais por suas necessidades terrenas do que pela redenção de nossas almas. Se somos um espírito e habitamos dentro dessa corpo que é corruptível, então devemos viver pelo corpo que não se corrompe mas que será eterno, essa deve ser nossa vocação.

Apocalipse 2:17 - Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.

Maná aponta para o corpo de glória que agora não se estraga mais, veja que nossos pais comeram maná no deserto e morreram mas nós comemos de Cristo o pão vivo que desceu do céu e portanto não pereceremos jamais.

Pedra branca está ligada ao Urin e Tumin, muito usado para julgamentos, era também quando o sacerdote usava para responder ao povo se Deus aprovava ou não o povo, portanto a pedra branca significa que você foi absolvido e está livre de condenação. Segunda a tradição oral judaica a pedra branca era dada para o pai de uma criança que havia acabado de nascer com o nome da criança.

Então sabemos com isso que teremos corpos glorificados, nascemos novamente para Deus, e temos nossa absolvição eterna.

A IGREJA NÃO PODE SOFRER PELA VAIDADE DE LÍDERES QUE NÃO SE MULTIPLICAM

Homens que amam mais os púlpitos do que a obra. Se dedicam mais a sua biografia do que a biografia de Cristo. Sempre falo isso nos estudos, somos apenas mensageiros de uma grande mensagem.

Pessoas estão sendo treinadas para serem sucessores de seus líderes e não servos da obra de Deus.

Líderes acham que são a mensagem, e após a morte de grandes líderes o que restam? Divisões, ovelhas dispersas uma herança a ser partilhada mas um legado que foi esquecido.

O EGO NO DESEJO DE UM OBRA NACIONAL E INTERNACIONAL

Esse não foi o modelo de Jesus nem de Paulo. Jesus andou com 12, depois 70 e no Pentecostes com 120. Paulo organizou pequenas igrejas, instituiu presbiteros locais que serviam a comunidade mas não manipulavam nem controlavam as pessoas. Pequenas comunidades de cristãos que viviam em comunidade e a serviço da comunidade.



TRANSIÇÃO GERACIONAL

Uma adaptação do sermão do Irmão Gerson Lima de Mont Mor

Um líder que controla um grande movimento, se torna um papa e quando o mesmo morre ocasiona também a morte dos seus seguidores.
O propósito de Deus é multiplicar lideranças e não membros. Esse é o IDE formar pessoas capazes.

SUCESSÃO GERACIONAL

Capacitar pessoal e não multiplicar membros.
O que temos feito com a próxima geração? Grandes empresas estão se preocupando a preparar a próxima geração mas os líderes da igreja do Senhor na terra não preparam a próxima geração.

MAIS RUPTURAS DO QUE TRANSIÇÃO

Quantas rupturas temos visto, são inúmeras. Homens que cairam em adultério, se deixaram politizar pelo sistema, se amoldaram a esse mundo. Quantos homens começaram bem mas terminaram sua carreira distantes do propósito inicial.

Talvez a causa primeira seja porque o princípio da transição geracional foi quebrado.

Paulo inicia uma corrida da fé plantando igrejas, depois formando presbíteros e no fim da sua jornada escrevendo cartas para edificação do obreiros. A energia inicial que Paulo tinha fora agora passado para os mais novos.

Os líderes de hoje se sentem imortais e insubstituíveis por isso vemos mais rupturas do que transição.
E por isso a nova geração sofre.

COISAS QUE IMPEDEM A TRANSIÇÃO GERACIONAL

A primeira delas são os líderes centralizadores. Alguém já disse que sucesso sem sucessores é um fracasso. Não há lideranças sem treinar uma equipe. Jesus treinou pessoas. Não há lideranças sem treinar novos líderes.

Líderes controladores geraram grandes problemas e podemos ver isso na bíblia. Um exemplo foi Saul que foi submisso a Samuel mas perseguiu a Davi, ele era o elo entre a antiga geração e a mais nova. O orgulho de Saul foi a queda do seu governo e a inveja que ele teve de Davi foi a fonte de sua rejeição.

1 Samuel 16:1 - Disse o SENHOR a Samuel: Até quando terás pena de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel?

O QUE SERÁ DA PRÓXIMA GERAÇÃO

Habacuque 3:2 - Ouvi, Senhor, a tua palavra, e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na tua ira lembra-te da misericórdia.
Vamo interceder e trabalhar para preparamos a próxima geração

ANDANDO EM UNÇÃO E OBRAS

Que o Senhor nos ajude em nosso tempo a vermos transição geracional, a conseguirmos entender que o mais importante é a mensagem e não o mensageiro. Precisamos hoje esvaziarmos de tudo o que temos, tudo o que sabemos para enchermos outros e formar homens e mulheres dispostos a se livrar de tudo o que nos prende para focarmos em nossa vocação e levar a obra de Deus a diante.

Não somente em teologia e em palavra mas em unção e serviço, como fez Moisés quando impôs as mãos sobre Josué.

2 Coríntios 12:18 - Roguei a Tito e enviei com ele outro irmão; porventura, Tito vos explorou? Acaso, não temos andado no mesmo espírito? Não seguimos nas mesmas pisadas?

Paulo fala para os Coríntios que Tito andava no mesmo Espírito e nas mesmas pisadas ou seja sobre a mesma unção e pisadas apontava para obras e testemunhos da fé que professavam.

Linda passagem mostrando duas gerações andando juntas sobre a unção de Deus e em testemunho de fé.
Que Deus nos abençoe.

